

CUSTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DO CULTIVO DE MANDIOCA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E A SEGURANÇA ALIMENTAR

Lindomar de Jesus Sousa Silva¹; Gilmar Antonio Meneghetti¹; Alessandro Carvalho dos Santos¹; José Olenilson Costa Pinheiro¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.
E-mail: lindomar.j.silva@embrapa.br

A pesquisa analisou os custos, interações, resultados dos sistemas de produção e caracterizou o cultivo da mandioca por agricultores familiares de comunidades rurais dos municípios de Manacapuru e Manincoré — AM. O referencial teórico-empírico abrange a agricultura familiar, gestão de custos na atividade rural e a caracterização da atividade no contexto do Brasil. A metodologia usada é exploratória, bibliográfica, documental e de levantamento de dados por meio de questionários aplicados diretamente aos agricultores. Fez-se uma abordagem quantitativa, aplicando-se a estatística descritiva. Foram entrevistados 20 (vinte) agricultores que cultivam mandioca. As questões sobre custos, resultados e vantagens foram formuladas segundo a escala Likert, modificada, de 4 pontos. Os resultados da pesquisa confirmam estudos anteriores e, indicam que a percepção dos agricultores em relação aos custos de produção, interação entre sistemas produtivos e a adoção de inovações é limitada. Isso se reflete no resultado econômico da atividade, que poderia influenciar positivamente a melhoria a segurança alimentar da família e o manejo mais adequado da biodiversidade, o que não ocorre de forma satisfatória. Os investimentos que para os agricultores são importantes, não influenciam o resultado da atividade, não melhoram a eficiência, a produtividade, o melhor uso da mão de obra, da adoção de tecnologia, manutenção e conservação dos serviços ecossistêmicos.

Palavras-chave: Agricultores familiares, Percepção, Produção sustentável.

Apoio: FAPEAM - HUMANITAS - CT&I.